



## **Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto**

**5 de Setembro de 2020**

Hoje tivemos a oportunidade de testemunhar as actividades de desarmamento, desmobilização e reintegração, que decorreram numa terceira base da Renamo localizada na Gorongosa. Este lugar reveste-se de particular significado na história da Renamo e estamos aqui hoje, com o Presidente Filipe Nyusi e o líder da Renamo Ossufo Momade, para reflectirmos sobre de onde viemos e olharmos juntos, com expectativa, para o futuro.

Também assinala a primeira vez que são desmobilizadas combatentes do sexo feminino, com as mulheres a representarem um terço dos combatentes desmobilizados ao longo dos últimos dias. Num espaço tradicionalmente dominado por homens, aproveitamos a oportunidade para congratular as mulheres que se apresentaram para depor as armas. Como orientação para este trabalho, contamos com o Plano Nacional de Acção sobre Mulher, Paz e Segurança, que operacionaliza a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e promove um lugar de destaque para as mulheres nos processos de paz. Temos trabalhado em colaboração com as partes no sentido de assegurar a inclusão de uma abordagem sensível ao género no processo de DDR, pois a experiência diz-nos que quando envolvemos mulheres, estamos a garantir que a paz tenha melhores perspectivas de sucesso.

Esta jornada de DDR que começou há três meses está a progredir de forma louvável, com a compaixão, dedicação e sensibilidade a orientarem os trabalhos. Aproximadamente 1.000 mulheres e homens foram já desmobilizados e estão agora a reintegrar-se na sociedade. Esta será uma tarefa contínua, que exigirá uma abordagem inclusiva para assegurar que as vozes das mulheres e dos homens sejam ouvidas e que a todos seja dada a oportunidade de contribuírem para o desenvolvimento socioeconómico e a coesão social do país.

Felicitemos todos os envolvidos no DDR pelo seu apoio ao processo e pelo seu empenho perante condições difíceis e tempos difíceis. É já evidente que este é um processo muito diferente daquele de 1992. Põe um ponto final nas décadas de violência em Moçambique.



A comunidade internacional continua empenhada em acompanhar o povo moçambicano até que esteja assegurada uma paz definitiva.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto



## **Statement from the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group**

**05 September 2020**

Today, we had the opportunity to witness disarmament, demobilisation and reintegration activities taking place in a third Renamo base located in Gorongosa. This location carries particular significance in Renamo's history, and we are glad to be here today with President Filipe Nyusi and Renamo leader Ossufo Momade to reflect on where we have come from and look forward to the future together.

It also marks the first time that female combatants are being demobilised, with women making up one third of combatants demobilised in recent days. In a traditionally male dominated space, we take the opportunity to commend the women who have come forward to lay down arms. To guide us in this work we look to the National Action Plan on Women Peace and Security which operationalises Resolution 1325 of the UN Security Council and promotes a prominent place for women in peace processes. We have worked in collaboration with the parties to ensure the inclusion of a gender sensitive approach to DDR as experience tells us that when we involve women, we are giving peace the best chance to succeed.

This DDR journey that began three months ago is progressing commendably with compassion, dedication and sensitivity guiding the work. Close to 1,000 women and men have now been demobilised and are reintegrating into society. This will be an ongoing task that will require an inclusive approach to ensure the voices of women and men are heard and all are given the opportunity to contribute to the country's socioeconomic development and social cohesion.

We congratulate all of those involved in DDR for their support to the process and their commitment in what are difficult conditions and challenging times. It is clear already that this is a vastly different process from 1992. It draws a definitive line under the decades of violence in Mozambique.

The international community remains committed to accompany the Mozambican people until a definitive peace is secured.

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group